

OBSERVATÓRIO RACIAL DA MÍDIA HEGEMÔNICA BRASILEIRA - 2023

RELATÓRIO TRIMESTRAL - FEVEREIRO A ABRIL/2023

Autora: Ana Beatriz dos Santos Menezes.

Orientação: Márcia Guena.

OBJETIVOS

O subprojeto Observatório de Veículos de Notícia - Presença do Racismo na Mídia Hegemônica Brasileira possui como objetivos principais: observar quais pautas têm tido espaço na mídia hegemônica, no que diz respeito ao debate racial; analisar o enquadramento das notícias mapeadas com maior repercussão e produzir análises periódicas sobre a cobertura realizada por esses veículos. Há uma profusão de pesquisas que apontam para a permanência do racismo na cobertura realizada pelos grandes veículos de imprensa.

Acreditamos que os dados dessa pesquisa possam subsidiar ações, junto à mídia, no sentido de alertar, em articulação com a ética jornalística, sobre a urgente necessidade de mudanças nas rotinas produtivas no campo de jornalismo que culminam em coberturas racistas. Nessa perspectiva, tem-se como objeto de estudo e *corpus* da pesquisa veículos da mídia hegemônica, no jornalismo digital, sendo estes a Folha de São Paulo (FSP), o G1 e o UOL.

METODOLOGIA

Foram coletadas matérias jornalísticas de todas as editorias, exceto no painel do leitor e *newsletters* - pois estes formatos não se encaixam nos requisitos das pesquisas e análises - durante os meses de fevereiro a abril de 2023. As matérias foram pesquisadas na internet por meio das seguintes palavras-chave: negros, negras, raça e racismo. Neste relatório apresentamos os dados quantitativos do primeiro trimestre da pesquisa e algumas inferências analíticas, baseadas na teoria do enquadramento.

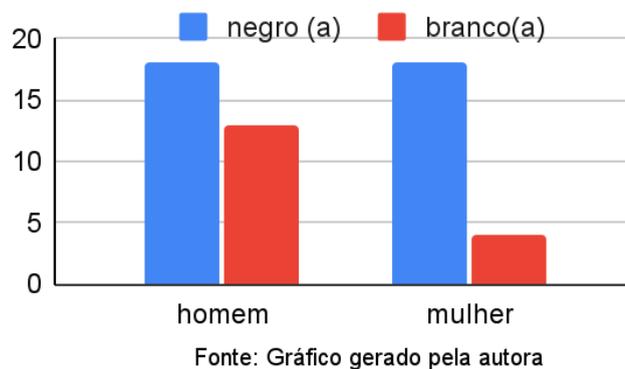
Desse modo, quanto às fontes, utilizamos a nomenclatura do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a qual considera negros a soma de pretos e pardos. Para caracterizar uma fonte quanto ao pertencimento racial, realizamos pesquisas na *internet*, em busca de classificações e autodeclarações.

Folha de São Paulo

Na Folha de São Paulo, em fevereiro, coletou-se um total de 32 matérias, nas quais foram ouvidas as seguintes fontes: 18 homens negros e 4 homens brancos; 18 mulheres negras e 4 mulheres brancas - sendo, ao todo, 54 fontes ouvidas - 31 homens e 23 mulheres.

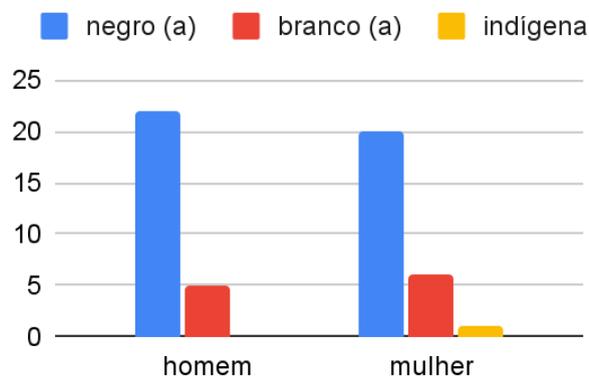
Além disso, observou-se que predominam entre as fontes, pessoas negras, pois, das 54 ouvidas, 36 são pretas, as quais estão igualmente divididas entre o gênero masculino e feminino.

Gráfico - Quantidade de fontes por gênero e raça na Folha de S. Paulo em fevereiro/2023



Em março, coletou-se um total de 35 matérias, nas quais foram ouvidas as seguintes fontes: 22 homens negros e cinco homens brancos; 20 mulheres negras, seis mulheres brancas e uma mulher indígena - sendo, ao todo, 54 fontes ouvidas - 27 homens e 27 mulheres. Há o predomínio de homens pretos (22) e mulheres pretas (20) como fontes. Das 54 fontes ouvidas no mês, 42 são pretas.

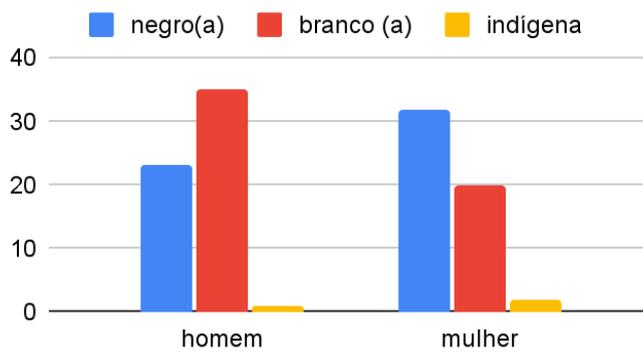
Gráfico - Quantidade de fontes por gênero e raça na Folha de S. Paulo em março/2023



E em abril, coletou-se um total de 84 matérias, nas quais foram ouvidas as seguintes fontes: 23 homens negros, 35 homens brancos e um homem indígena; 32 mulheres negras, 20 mulheres brancas e duas mulheres indígenas, sendo, ao todo, 113 fontes ouvidas - 59 homens e 54 mulheres.

Em abril, percebe-se um aumento no número de fontes, em comparação a fevereiro e março: ao todo foram ouvidas 113 fontes, ao passo que nos dois meses anteriores foram 54. Além disso, o número de mulheres negras ouvidas aumentou, foram 32, contra 38 no mesmo período, sendo 18 em fevereiro e 20 em março. No entanto, o número de homens pretos ouvidos foi de 23, enquanto o de brancos chegou a 35.

Gráfico - Quantidade de fontes por gênero e raça na Folha de S. Paulo em abril/2023

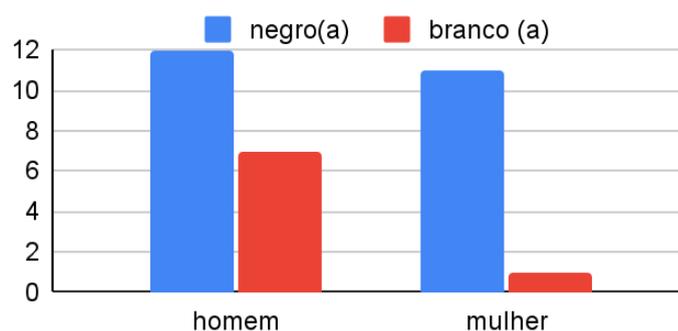


Fonte: Gráfico gerado pela autora

G1

No portal G1, em fevereiro, coletou-se um total de 21 matérias, nas quais foram ouvidas as seguintes fontes: 12 homens negros, 11 mulheres negras e uma mulher branca sete homens brancos; sendo, ao todo, 31 fontes ouvidas - 19 homens e 12 mulheres. no segundo mês do ano, o número de pessoas negras ouvidas quase se igualou em relação ao gênero, pois ouviu-se 12 homens pretos e 11 mulheres pretas. Já entre as pessoas brancas, ouviu-se mais homens (7) do que mulheres (1).

Gráfico - Quantidade de fontes por gênero e raça no portal g1 em fevereiro/2023

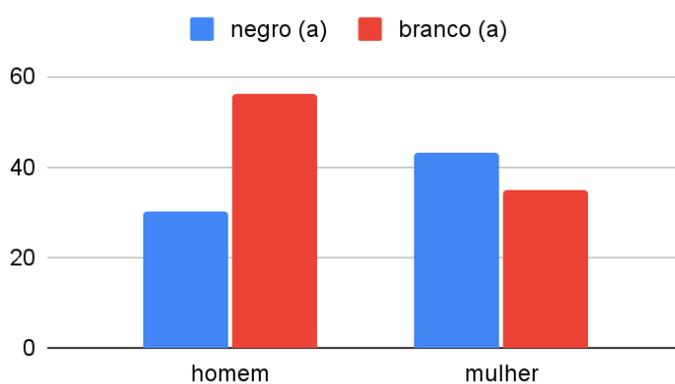


Fonte: Gráfico gerado pela autora

Em março, coletou-se um total de 79 matérias, nas quais foram ouvidas as seguintes fontes: 30 homens pretos, três homens pardos e 56 homens brancos; 43 mulheres negras, 35 mulheres brancas e uma mulher indígena - sendo, ao todo, 167 fontes ouvidas - 89 homens e 78 mulheres.

Em março, o aumento foi considerável, comparado a fevereiro, isto porque foram ouvidas ao todo 167 fontes. Destas, 56 são homens brancos e 30 são pretos; entre as mulheres, predominam as negras (45), enquanto que as brancas correspondem a 35.

Gráfico - Quantidade de fontes por gênero e raça no portal g1 em março/2023



Fonte: Gráfico gerado pela autora

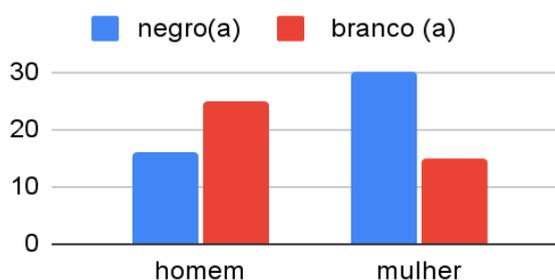
E por fim, em abril, coletou-se um total de 50 matérias, nas quais foram

as seguintes fontes: 16 homens negros e 25 homens brancos; 30 mulheres negras e 15 mulheres brancas - um total de 86 fontes ouvidas - 41 homens e 45 mulheres.

E em abril, ouviu-se, dentre as pessoas negras, mais mulheres do que homens: estas foram 30, enquanto que os homens correspondem a 16 fontes, logo, uma diferença de quase 50%. Já entre as pessoas brancas, notou-se que foram ouvidos mais homens (25) do que mulheres (15).

abril, total de nas ouvidas

Gráfico - Quantidade de fontes por gênero e raça no portal g1 em abril/2023

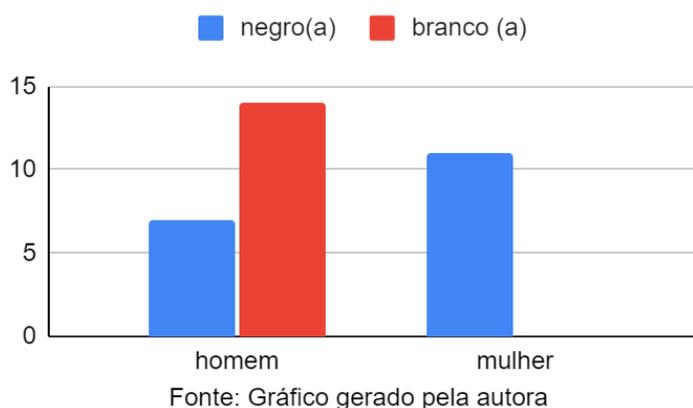


Fonte: Gráfico gerado pela autora

UOL

No site UOL, em fevereiro coletou-se um total de 19 matérias, nas quais foram ouvidas 32 fontes sendo 21 homens e 11 mulheres: sete homens negros, 14 homens brancos; 11 mulheres negras. Diante disso, nota-se que em fevereiro no UOL ouviu-se mais homens do que mulheres: das 32 ouvidas, 21 são homens - sete negros e 14 brancos -, e 11 são mulheres, todas negras.

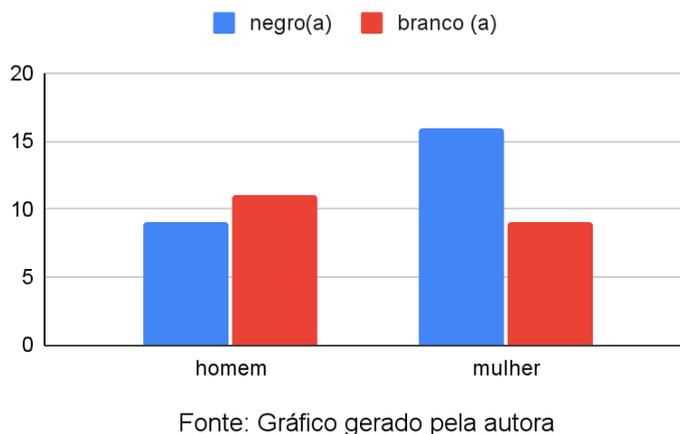
Gráfico - Quantidade de fontes por gênero e raça no UOL em fevereiro/2023



Em março, identificou-se um total de 31 matérias, nas quais foram ouvidas 49 fontes, sendo 28 homens e 21 mulheres. Desses 16 homens são negros, um homem pardo e 10 homens brancos; 17 mulheres negras, uma mulher parda e três mulheres brancas.

Em março, a disparidade de gênero foi menor: ouviu-se 28 homens e 21 mulheres, uma diferença de sete. O que chama a atenção é o fato de terem sido ouvidas 17 mulheres negras, enquanto que o número de mulheres brancas é três, ou seja, uma diferença muito grande; foram ouvidas mulheres negras em número maior do que o quádruplo de brancas.

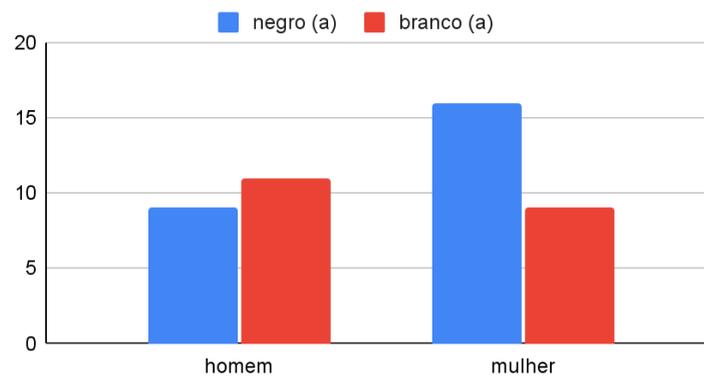
Gráfico - Quantidade de fontes por gênero e raça no UOL em março/2023



Por fim, em abril, coletou-se um total de 40 matérias e identificamos 45 fontes, sendo 20 homens e 25 mulheres. Desse total, oito homens negros, um homem pardo e 11 homens brancos; 16 mulheres negras e nove mulheres brancas.

Conclui-se que quanto às fontes negras ouvidas houve uma diferença de 50%: enquanto que as mulheres são 16, os homens são oito. Já entre as pessoas brancas, ouviu-se mais homens, contudo a diferença é pequena: 11 homens e nove mulheres.

Gráfico - Quantidade de fontes por gênero e raça no UOL em abril/2023



Fonte: Gráfico gerado pela autora